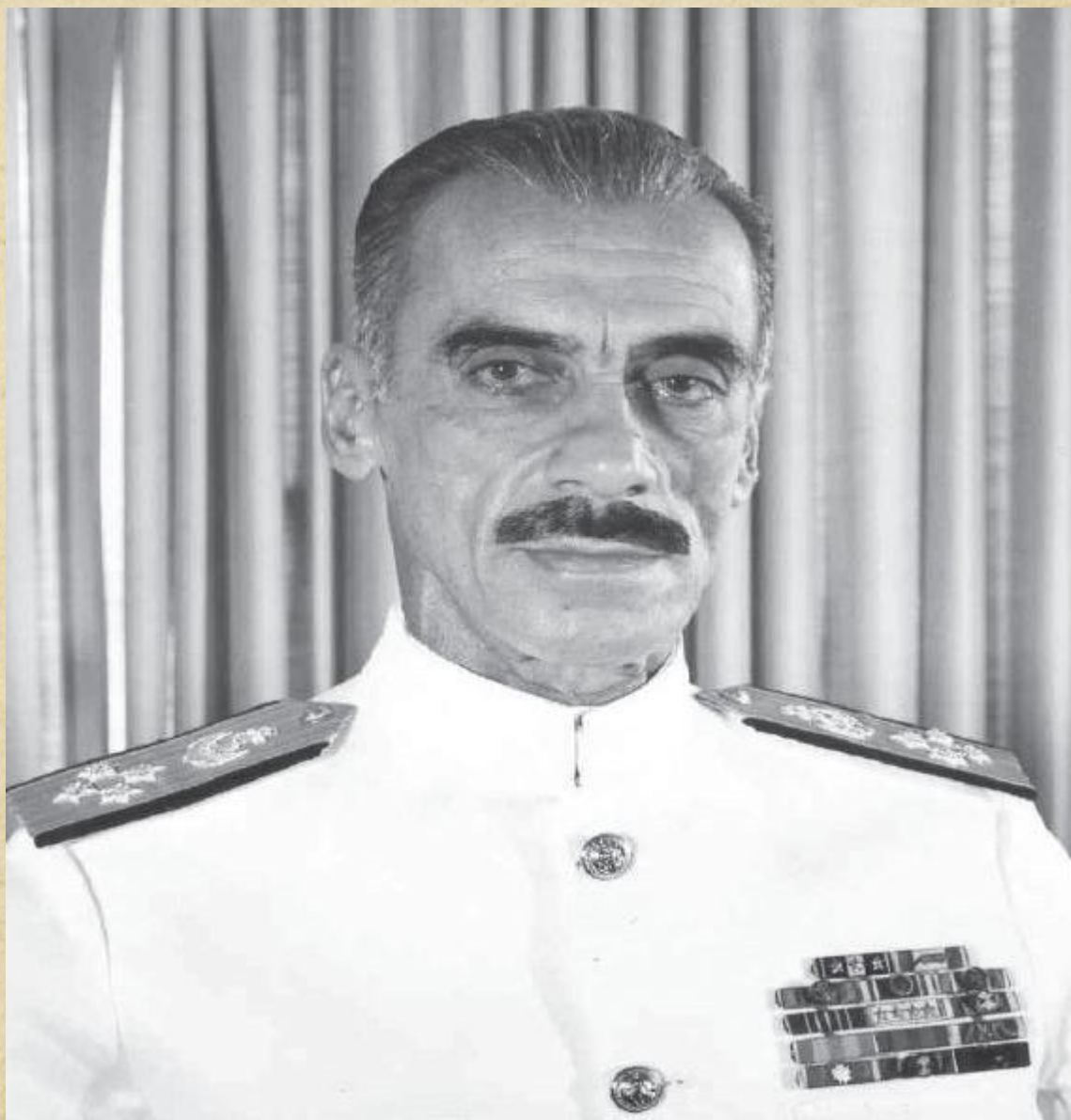




Almirante de Esquadra Gualter Maria Menezes de Magalhães



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Nasceu em 1º de janeiro de 1918 no Rio de Janeiro. Ingressou na Escola Naval em 1934, sendo declarado guarda-marinha em 1937. No ano seguinte, embarcou no Navio-Escola *Almirante Saldanha*, em viagem de instrução ao exterior.

Foi nomeado segundo-tenente em 1938, quando foi designado para servir no Encouraçado *São Paulo* e, logo após, se apresentou na Diretoria de Aeronáutica. Em 1940 foi promovido a primeiro-tenente, tendo sido comissionado para o Encouraçado *Minas Gerais*.

Durante a Segunda Guerra Mundial, serviu no Comando da Flotilha de Navios Mineiros, sendo designado para o Navio-Mineiro *Camaquã*, que logo seria reclassificado



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



como corveta e assumiria função antissubmarino. Foi exercendo esse tipo de missão, a guerra antissubmarino, que o então Tenente Gualter lutou na Segunda Guerra Mundial, atuando na Campanha do Atlântico em diversas missões de escolta de comboios e no patrulhamento da costa brasileira.

Em 1944, ainda transcorria a guerra quando foi promovido a capitão-tenente, assumindo a imediatice do Caça-Submarino *Jundiaí*, e, ao desembarcar, em 1945, foi nomeado comandante do Caça-Submarino *Jacuí*. Ainda em 1945, foi nomeado comandante do Caça-Submarino *Guaíba*. Neste comando teve a missão de receber e escoltar, acompanhado do Caça-Submarino *Jaguarão* e das corvetas *Carioca* e *Camocim*, o navio-transporte estadunidense *General Meigs*, que trazia de volta ao Brasil um contingente de tropas da Força Expedicionária Brasileira. Outro relevante episódio que se deu durante seu comando no Caça-Submarino *Guaíba* foi o socorro prestado ao Navio-Auxiliar *Duque de Caxias*, que havia sofrido um incêndio próximo a Cabo Frio, em 1946.

No final da década de 1940 serviu na Diretoria de Pessoal da Marinha. Em 1950, foi promovido a capitão de corveta e designado para ser assistente do diretor-geral da Marinha Mercante, permanecendo na função por dois anos até ser designado comandante do Rebocador *Triunfo*. Em 1954, como capitão de fragata, assumiu a diretoria do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha.

Em 1960, foi promovido a capitão de mar e guerra sendo designado adido naval em Lima, no Peru. Ao regressar ao Brasil, em 1962, foi convidado para servir ao Estado-Maior das Forças Armadas, onde permaneceu até ser nomeado comandante do Cruzador *Tamandaré* em 1965.

Em 1966 foi nomeado diretor do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, cumulativamente com o Centro de Esportes da Marinha e, ainda naquele ano, foi promovido a contra-almirante. Em 1967 assumiu a função de chefe de Gabinete do Ministro da Marinha e, dois anos depois, foi promovido a vice-almirante, assumindo o Comando da Força Aeronaval.

Em 1972 comandou o Terceiro Distrito Naval e, no ano seguinte, assumiu o Comando em Chefe da Esquadra. Em 1974 foi promovido a almirante de esquadra. Em tal posto esteve à frente da Diretoria-Geral de Pessoal da Marinha, da Secretaria-Geral da Marinha e do



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Estado-Maior da Armada, exercendo interinamente a pasta do Ministério da Marinha em algumas ocasiões.

Faleceu em 23 de janeiro de 2009, aos 91 anos.